



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



ESTÁGIO VOLUNTÁRIO EM AUDIOLOGIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Erasmo Daniel Ferreira , Mirna Rossi Barbosa

A Audiologia Ocupacional é uma área da Audiologia cada vez mais ampla dentro da Fonoaudiologia devido às leis trabalhistas e previdenciárias que asseguram a saúde e segurança dos trabalhadores. Tem como finalidade avaliar a audição dos trabalhadores expostos ao ruído no trabalho, para detectar possíveis alterações auditivas e, desta forma adotar medidas para evitar o agravamento da audição do trabalhador e suas consequências legais para a empresa. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência da atuação de um estudante de Fonoaudiologia como estagiário voluntário em Audiologia Ocupacional em uma clínica na cidade de Montes Claros – MG. Metodologia: No período de 09 de julho a 03 de agosto de 2015, este estudante foi indicado para substituir uma estagiária de Fonoaudiologia. Foi supervisionado por um profissional fonoaudiólogo, orientando-o quanto às estratégias para a realização da anamnese, meatoscopia, exames audiométricos e instruções ao paciente. Resultados: No período do estágio foram realizadas aproximadamente vinte anamneses. Após estas, fez-se a meatoscopia para visualizar a orelha externa e verificar se havia algum comprometimento que interferisse na realização dos exames audiométricos. Este acadêmico pôde aprender que a audiometria ocupacional difere da audiometria clínica. A audiometria ocupacional é realizada iniciando sempre pela via aérea nas frequências de 500, 1.000, 2.000, 3.000 4.000, 6.000 e 8.000 Hz a 30 dB, e quando estiver alterada pesquisa-se a via óssea nas frequências de 500 a 4.000 Hz e, caso seja solicitado pela empresa do trabalhador, é feita audiometria vocal ou logoaudiometria avaliando a habilidade do indivíduo em detectar e reconhecer a fala. O estudante pôde perceber que a maioria dos pacientes tinham antecedentes patológicos que poderiam levar a um problema auditivo, sendo a caxumba a maior prevalência, seguida da catapora e sarampo e que a minoria apresentou perda auditiva induzida por ruído (PAIR) por meio das audiometrias. Conclusão: O estágio em Audiologia Ocupacional proporcionou experiências práticas, favorecendo um maior conhecimento ao estudante sobre área ocupacional que antes era desconhecida por este. Além disso, permitiu o desenvolvimento e aprimoração das habilidades necessárias para atuar no mercado de trabalho.